AGÊNCIA SENADO

AMPLIAR DIREITOS

Senador Wilder quer legislação mais protetora para idosos

NO PLANALTO

Wilder participa de reunião com presidente Temer, Marconi e bancada goiana

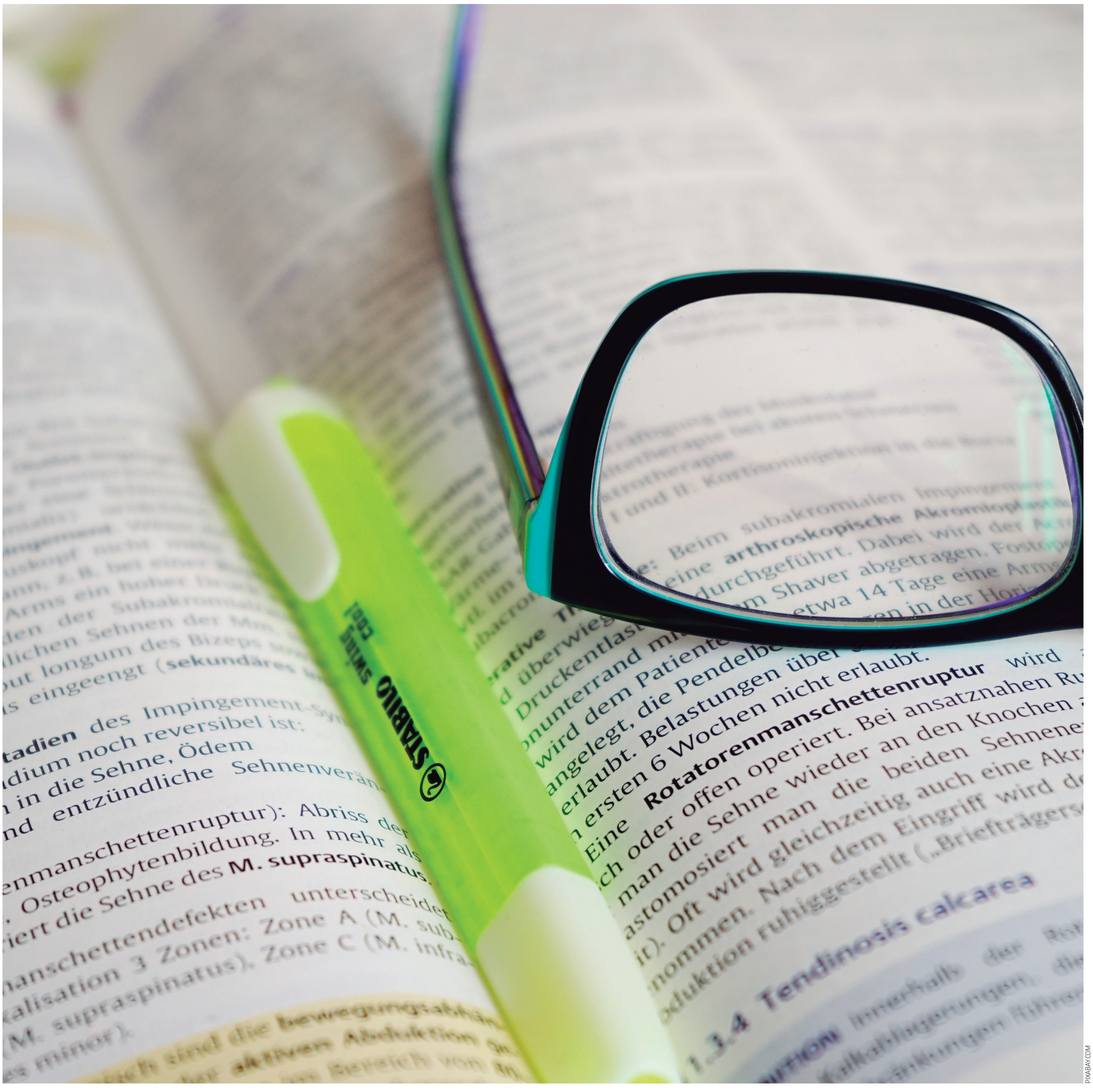
CERRADO

www.wildermorais.com.br
facebook.com/wildermorais
instagram.com/wildermorais
twitter.com/wildermorais

Goiânia, QUARTA-FEIRA, 25 de maio de 2016

LITERATURA

Entre no mundo dos livros e salve-se de dores e medos



PIXABAY.COM

Revista Bula.com

POR **REBECA BEDONE**

LIVROS: O MELHOR PRESENTE DE MIM PARA MIM!

Outro dia, uma pessoa me disse que adora ler, mas que não tem mais tempo para isso. Lembrei-me do período da minha vida que foi um hiato literário. Sim, infelizmente houve um tempo em que abandonei o mundo imaginário da leitura para me concentrar em outras atividades e estudos.

A verdade é que eu tinha tempo para a literatura, só estava afastada dela por falta de interesse ou organização. Porque a nossa vida é feita de escolhas e prioridades. Você pode escolher passar uma hora na frente da televisão ou gastar parte do seu dia olhando a vida social e as fofocas em seu celular. Mas também pode escolher usar esse tempo para ler ou fazer uma caminhada ao ar livre.

A gente pisca os olhos e se assusta com o tempo que passou tão rápido. Aí eu lhe pergunto: o que você fez até agora por você mesmo? Quanto tempo se dedicou à sua saúde? Quantos livros você já leu? E quantos minutos, horas e dias ficou procrastinando na internet?

O objetivo da leitura não é parecer intelectual. Leia para ser uma pessoa melhor, para pensar com seus próprios argumentos. Leia para preencher seus dias vazios com poesia ou ficção. Leia para aumentar o seu vocabulário e para escrever melhor. Leia para perceber que você não está sozinho no mundo. Leia para tentar entender o que não faz sentido.

A vida é uma página em branco para ser preenchida. É a tela que você mesmo irá pintar. E nesse caminho, algumas perguntas sem respostas costumam atrapalhar o seu percurso, pois elas permanecem lá, no fundo da alma, acompanhando você, dia a dia: Por que um pai tem que segurar a mão do filho doente em seu leito de morte? Por que mães vão-se embora? Por que idosos são abandonados por seus filhos? Por que animais são mal tratados pelo homem? Por que o homem maltrata a si mesmo? Por que é difícil retomar algumas amizades? Por que não conseguimos dizer o que sentimos?

Depois que voltei para o mundo dos livros, salvei-me de dores e medos. Os livros me ajudaram — e continuam ajudando — a preencher vazios e encontrar respostas. A leitura dá vida à minha imaginação. Manoel de Barros disse que não precisamos do fim para chegar. Sim, não preciso saber tudo para entender! Ler floresce a minha inspiração, pois a importância das coisas está no encantamento que elas produzem em nós. É como escutar a cor dos passarinhos.

No livro "Sentimento do Mundo", Carlos Drummond de Andrade desabafa as nossas dores. Ele revela todos os nossos medos e nos traz à consciência de que fracassamos. A gente procura fazer as coisas de forma correta, mas nem sempre temos sucesso. Sentimos vergonha e culpa. Ao mesmo tempo, somos meninos que choram na noite escura e os ombros cansados que suportam o mundo.

Mario Quintana escreveu diante da janela aberta, sempre em busca de novas descobertas. Foi colorindo suas horas quotidianas que ele nos mostrou qual é a cor do tempo e tornou bela a sua tristeza.

Eduardo Galeano conta história de uma menina que leu um livro. Depois de crescida, ela continuou ouvindo os ecos daquelas vozes distantes que tinha escutado, com seus olhos, na infância. "O livro cresceu tanto dentro dela que agora é outro, agora é dela."

Os livros nos transformam. Eles mostram que o sentido das coisas está dentro da gente, e que não estamos sós nessa jornada chamada vida. Até nos labirintos mais lúgubres e sombrios há lirismo. É como no coração seco que brota esperança. A sua estrada adquire novos rumos e, aos poucos, é possível esvaziar gavetas de medos e abrir baús de segredos. Assim, você seguirá sorrindo para descobrir a aquarela da sua própria poesia.

PIXABAY.COM

CERRADO
Informativo diário do gabinete do senador Wilder

Brasília
Senado Federal – Ala Sen. Afonso Arinos – Anexo II
Gabinete nº 13 – CEP 70165-900.
Telefone: (61) 3303-2092/Fax (61) 3303-2964

Goiânia
Rua 88, nº 613, Qd. F-36, Setor Sul —
CEP 74-085-115.
Telefone: (62) 3638-0080/(62) 3945-0041

Editor
Thiago Queiroz
Supervisão gráfica
Valdinon de Freitas

Reportagem
Sinésio Dioliveira, Welliton Carlos, João Carvalho, Wandell Seixas e Rafaela Feijó

Capa
Acauã e ipê-branco

DIREITOS

Brasil precisa de legislação que dê maior proteção a idosos, diz senador Wilder

WELLITON CARLOS

O Brasil será um país de idosos em poucos anos. O número triplicará até 2050, indica levantamento da Organização Mundial da Saúde (OMS). De acordo com o parlamentar Wilder Morais, que atua no Senado tendo em vista ampliar os direitos da faixa etária no "Estatuto do Idoso", o Brasil precisa de uma nova mentalidade para atender aos maiores de 60 anos: "O idoso sou eu e você amanhã. Além da solidariedade, que deve ser o princípio maior de nossas ações, temos que agir com lógica: a atenção ao idoso vai atender a maioria dos brasileiros. É, portanto, uma questão de bom senso".

Wilder diz que se a população jovem pensar de forma prática é possível tornar o Brasil mais acolhedor e democrático.

A pesquisa da Organizações Unidas (ONU), por meio da OMS, indica que em 2050 o mundo terá dois bilhões de idosos. No Brasil a porcentagem atual de idosos está na casa dos 12,5%, mas deve chegar a 30% até a metade do século.

Wilder afirma que é preciso pensar em alternativas para atender os idosos, desde atos legislativos até mesmo pequenas ações da administração pública. O senador é o responsável pela relatoria de lei que institui no Estatuto do Idoso a prioridade e a segurança do idoso nos procedimentos de embarque e desembarque nos veículos de transporte coletivo.

Wilder informa que tem orgulho da proposta ter sido recepcionada pelo ordenamento jurídico. "A Lei 12.899, de 2013, propositura do goiano Leonardo Vilela, tem uma importância pedagógica, pois forma uma cidadania voltada ao idoso em fato que é concreto e facilmente mensurável no cotidiano. Ela modifica a Lei 10.741, o chamado Estatuto do Idoso. Não estamos falando de um projeto de lei, mas de lei efetivada e que modificou o artigo 42 do Estatuto do Idoso".

Wilder destaca que a atenção ao idoso precisa ainda de políticas públicas especiais, com metas claras a serem cumpridas em prazos determinados. "A questão é de enfrentamento: a terceira idade exige alguns cuidados, principalmente na saúde. Mas é determinante também procuramos solução para facilitar o acesso à cultura, ao esporte, ao lazer", diz Wilder.

O parlamentar diz que outro problema a ser enfrentado é a violência e os maus-tratos. "Quando discutimos o atendimento no transporte público estamos debatendo o cotidiano, a segurança do idoso na cidade. Esta mesma solução encontrada neste caso deve ser aplicada em outras situações".

Wilder afirma que um dos problemas a ser enfrentado diz respeito às más condições dos abrigos. A entidades sem fins lucrativos muitas vezes apresentam dificuldades na estrutura e até mesmo na prestação de serviços. "Merecem, portanto, maior atenção dos poderes executivos. É preciso permitir que eles tenham capacitação para atender o idoso. Temos visto muitas unidades que prestam o serviço de cuidado. Só pedimos que tratem nossos idosos com honra, atenção e dignidade", diz o senador.

Wilder diz que a existência de um Cadastro Nacional destes abrigos possibilitará melhor acompanhamento do Governo Federal e municípios dispostos a atender os idosos.

Wilder aponta ainda a falta de geriatras e gerontologistas no país. "O envelhecimento saudável exige cuidado médico especial. Neste sentido, é uma crítica que faço: as faculdades têm formado menos geriatras do que exige hoje a sociedade. É preciso que o poder público incentive de alguma forma esta formação, inclusive a interiorização do atendimento".

AGÊNCIA SENADO

Senador Wilder Morais, relator de modificação do Estatuto do Idoso já em andamento, quer mudança de paradigma: Brasil triplicará número de idosos até 2050

#PAPOCOMGOVERNADOR

Marconi diz que missões foram fundamentais para o crescimento econômico de Goiás

O governador Marconi Perillo inaugurou novo formato do conhecido bate-papo com internautas que realiza há mais de dois anos. O *#PapoComGovernador*, antes divulgado pelo canal Youtube, passa agora a ser transmitido pelo Facebook. Os internautas podem continuar a enviar perguntas por meio das redes sociais de Marconi com a hastag *#PapoComGovernador*. O tema foi o impacto das missões comerciais na economia de Goiás.

Marconi começou por lembrar que Goiás cresceu muito no conceito nacional e internacional nos últimos anos, sendo que a maior prova e maior consequência do sucesso das missões comerciais são o fato de que Goiás, há 16 anos, tinha o PIB de R$ 17,4 bilhões, e hoje alcançou o patamar de R$ 170 bilhões. "Houve uma multiplicação por dez do PIB. Por outro lado, nossas exportações foram multiplicadas por 20 nesse período. Nós exportávamos R$ 384 milhões de dólares há 16 anos, e já estamos passando de R$ 7 bilhões de dólares em exportações. Isso tudo resultou em um grande benefício social que se chama emprego, melhoria de renda", observou.

ASSESSORIA/GOV.GO

Marconi destacou que é maior o interesse de outros países em Estados do Centro do Brasil, como Goiás

Ressaltou que, nos últimos 10 anos, Goiás viu diminuir as diferenças de renda entre os 20% de pessoas de baixa renda e os 20% de goianos de renda mais alta de sua população, de modo que a renda da população com menor poder aquisitivo foi multiplicada por 7,5, enquanto a de maior poder aquisitivo foi multiplicada por pouco mais do que três. "Isso tudo aconteceu por conta de investimento produtivo. Não foi por conta de transferência de renda, não foram os programas sociais que resultaram na diminuição das desigualdades sociais no nosso Estado. Então, o valor das missões comerciais é fundamental", declarou.

Questionado sobre o conhecimento de Goiás em países como os Estados Unidos, onde esteve recentemente, o governador ressalvou que poucas pessoas lá fora conhecem estados do Centro do Brasil, ou estados que antes eram considerados periféricos. "A referência aos olhos do mundo sempre foi São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, porque é a capital. Hoje as pessoas querem saber o que acontece na Região Centro-Oeste, que é o gigante da produção alimentícia; da diversificação da economia, da geração de empregos e das exportações", pontuou.

Disse que, na missão realizada em Nova York, na última semana, teve a oportunidade de explicar o que aconteceu politicamente no Brasil nos últimos dias, com foco na retomada da confiança dos investidores no país e em Goiás. "Falei da legalidade, da constitucionalidade de todos os procedimentos que foram tratados pelo Congresso Nacional, com o respaldo e a definição de ritos pelo Supremo Tribunal Federal. E, ao mesmo tempo, pudemos falar do nosso otimismo moderado em relação ao futuro da economia. O presidente em exercício, Michel Temer, colocou na economia, nos principais bancos e à frente do Ministério da Fazenda, do Tesouro Nacional, do Banco Central, homens públicos altamente experientes, e com uma credibilidade muito grande em todos os segmentos produtivos econômicos do país e do exterior", disse.

SENADOR WILDER NA MÍDIA

4 GOIÂNIA, TERÇA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 2016 WWW.DM.COM.BR Diário da Manhã

ECONOMIA

Fórum Empresarial faz reivindicações ao governo

Os senadores goianos Ronaldo Caiado (DEM) e Wilder Morais (PP) se comprometeram a desenvolver esforços no Congresso Nacional e no Palácio do Planalto para atendimento do pleito de empresários da cadeia produtiva goiana

DIVULGAÇÃO

Os senadores goianos Wilder Morais (PP) e Ronaldo Caiado (DEM)

Oito foram os itens reivindicatórios do segmento produtivo de Goiás, firmados num documento representado pelo Fórum Empresarial, e entregues ontem aos senadores goianos Ronaldo Caiado (DEM) e Wilder Morais (PP) pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Pedro Alves de Oliveira. A senadora Lúcia Vânia (PSB) justificou a sua ausência por razões de saúde. Na oportunidade, além dos pleitos, os senadores foram enaltecidos pela admissibilidade do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff, "em um momento tão difícil para todos os brasileiros". Os dois senadores se comprometeram a desenvolver esforços no Congresso Nacional e no Palácio do Planalto para atendimento do pleito dos empresários da cadeia produtiva goiana.

Para os componentes do Fórum Empresarial, "será um grande desafio para a equipe do governo, liderado pelo presidente Michel Temer, encaminhar as soluções necessárias à correção de rumo dos processos político e econômico do Brasil, o que, certamente, dependerá de atuação firme e altruísta dos parlamentares". Segundo o documento firmado, os empresários signatários entendem que a "retomada do crescimento deve ser feita pela redução das despesas, com aumento da eficiência de gestão e pela restauração da confiança dos investidores".

Conforme o texto do expediente, "é importante ainda usar políticas para estimular o aumento dos investimentos e da competividade das empresas". Ao Executivo e Legislativo, sugerem a adoção de oito medidas que visem à retomada do crescimento econômico.

AS REIVINDICAÇÕES

Os oito itens: 1. **Diálogo** aberto e permanente com as lideranças empresariais, que desejam contribuir com o Brasil neste momento de dificuldades, visando a adoção de medidas transparentes e eficazes aprovadas pelo Congresso Nacional.

2. **Comércio exterior** – Estímulo às exportações, por meio da articulação de uma política cambial adequada, melhorias na infraestrutura e aceleração de acordos comerciais internacionais.

3. **Reforma trabalhista** – Apoio para a concretização da reforma da legislação trabalhista e previdenciária, especialmente no que se refere à valorização das negociações acordadas em convenções coletivas.

4. **Terceirização** – Apoio para a aprovação do projeto que regulamenta a terceirização.

5. **Juros** – Negociação junto ao Ministério da Fazenda e ao Banco Central visando a redução da taxa de juros, para favorecer os investimentos que são inibidos pelas praticadas atualmente. Estamos convencidos de que o aumento da receita da qual o governo necessita virá da recuperação da atividade econômica.

6. **Carga tributária.** Rejeição à ideia de aumento da carga tributária por meio da criação de novos tributos.

7. **Sistema S** – Defesa enfática das entidades do Sistema "S", que prestam inestimáveis serviços ao País.

8. **Pronatec.** Apoio à continuidade e dinamização do Pronatec, dada sua importância social e econômica para o País.

POSIÇÃO DOS SENADORES

Os senadores goianos Ronaldo Caiado (DEM) e Wilder Morais (PP) se comprometeram a desenvolver esforços para atender aos pleitos dos empresários do Estado, através do Fórum Empresarial. O senador pepista discorrendo sobre a necessidade que a União de arrecadar para saldar suas dívidas, deixou entendido que "nem sempre a recomendação melhor seja a do aumento de tributos, mas, às vezes, de impedir a sonegação fiscal". O governo de Goiás já põe em prática este método. A terceirização também contribui para a economia estatal e deu um indicador de 60 milhões de brasileiros sob esse regime de trabalho. "Então, pelo que se vê, gera renda", observou.

Ronaldo Caiado, por sua vez, ponderou aos presentes que algumas das propostas do Fórum Empresarial terão dificuldade de serem levadas adiante, pelo menos por enquanto. Entre elas, citou a da alteração da legislação trabalhista. Em sua visão, "o momento exige cuidados especiais", que, pessoalmente, lhe tiram o sono. Deu como exemplo o déficit de R$170 bilhões deixado pelo governo petista. Caiado afirmou que a situação delicada da política nacional exige decisões firmes por parte do presidente em exercício Michel Temer (PMDB), sob o risco de haver perdas nas reivindicações das ruas. O encontro foi em agradecimento à bancada goiana no Senado pela votação unânime em favor do impeachment de Dilma Rousseff.

FÓRUM EMPRESARIAL

O Fórum Empresarial é constituído pelas Federações da Indústria, Comércio, Agricultura. Compareceram à reunião com os senadores Wilder Morais e Ronaldo Caiado os presidentes da Fieg, Pedro Alves de Oliveira; José Evaristo dos Santos, da Fecomércio; José Mário Schreiner, da Faeg; Wilson de Oliveira, da Fieg Regional de Anápolis; Célio Eustáquio de Moura, do Sindcel; Heribaldo Egídio, do Sindifargo; Euclides Siqueira, da Acieg; Helio Naves, do Simelgo; Carlos Alberto de Paula Moura Junior, do Sinduscon; Antônio Almeida, Sigego; Gilberto Martins, do Sindiareia; André Rocha, do Sifaeg/Sifaçúcar.

PUC GOIÁS

Jornada da Cidadania presta serviços gratuitos à comunidade

JOÃO CARVALHO

A Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC), juntamente com a Arquidiocese de Goiânia realizam, entre os dias 23 e 25 de maio, a terceira edição da Jornada da Cidadania, no Centro de Convenções PUC, no Campus II, localizado no Jardim Mariliza. A Jornada reúne, em um único evento, a Semana de Cultura e Cidadania, a Feira da Solidariedade e os Jogos Universitários. A ação visa aproximar os vínculos das entidades com a comunidade e atender demandas sociais dos moradores de Goiânia e de Aparecida de Goiânia. Organizada pela PUC Goiás, por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Apoio Estudantil (Proex), e pela Arquidiocese, a Jornada mobiliza a universidade e seus parceiros na prestação de serviços gratuitos à comunidade. As atividades ocorrem simultaneamente e devem envolver um público de mais de 80 mil pessoas durante os três dias.

No espaço o público pode acompanhar apresentações culturais, participar de visitas monitoradas aos museus e aos laboratórios da universidade, além de atividades folclóricas, de arte e de cultura, como shows e exposições. A Jornada vai contar ainda com mais uma edição do casamento comunitário. Os serviços do Vapt Vupt e da Previdência Social (INSS) também estão confirmados.

A programação da Feira da Solidariedade inclui celebrações eucarísticas, adoração ao Santíssimo Sacramento, atendimento de confissões e uma capela é especialmente feita para o evento, onde as pessoas podem ter seu momento de oração. As obras sociais da Arquidiocese e instituições, além de expor trabalhos de artesanato produzido pelos voluntários para venda, fazem esclarecimentos e explanações acerca do trabalho desenvolvi-

JOÃO CARVALHO

O arcebisto metropolitano de Goiânia, Dom Washington Cruz, prestigiou a Jornada

Formado em Engenharia Civil, Wilder foi aluno da PUC

O senador Wilder Morais, que se formou em Engenharia Civil pela PUC Goiás, elogiou o evento. "Esse é um momento importante para a PUC e, especialmente, para a comunidade que se beneficia do serviços que são oferecidos. A PUC atende a comunidade com a excelência dos seus serviços", disse.

Segundo Wilder, essa iniciativa da PUC serve de exemplo para outras unidades de ensino superior no Estado e no Brasil, pois alinha o conhecimento da universidade com as demandas da população. "Sempre entendi e defendo que o conhecimento ande de mãos dadas com a comunidade que, no fim, é quem se beneficia do que aprendemos e ensinamos na universidade", afirmou o senador Wilder Morais.